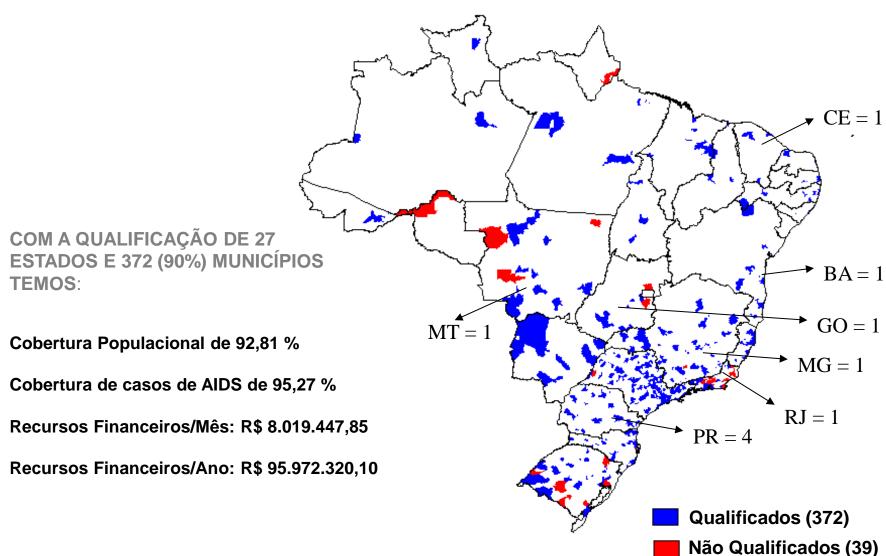


MINISTÉRIO DA SAÚDE SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PROGRAMA NACIONAL DE DST E AIDS

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DAS QUALIFICAÇÕES

CIT DE 20 DE NOVEMBRO/03 QUALIFICAÇÃO: AMAPÁ, 10 MUNICÍPIOS



Procedimentos:

Elisa, Imunofluorescência Indireta, Western Blott

Diretrizes:

Estruturar a rede de Diagnóstico do HIV, relacionando a rede de atenção à rede de laboratórios.

Ampliar a capacidade dos estados e municípios para o diagnóstico de 1,5 milhões para 3 milhões de pessoas em 2004.

Fortalecer a rede Pública de laboratórios.

Implantar novo fluxograma para o diagnóstico e o programa de qualidade

Qualificação:

Estados e Municípios em gestão plena

Pré-requisitos:

Proposta de Organização da Rede Pública de diagnóstico do HIV Adesão ao Programa de Qualidade e ao novo fluxograma

Distribuição dos Recursos FAEC e Tetos Financeiros (MAC):

Lógica para o estabelecimento de Limites Físicos e Tetos Financeiros 1ª Etapa:

Estabelecida a meta nacional de 3 milhões/ano ou 17 pessoas testadas por 1.000 habitantes

- Pré- Natal
- Tuberculose
- Usuários de Droga
- Relações Sexuais Desprotegidas

2^a Etapa:

Aplicando-se a meta nacional à população residente, obtém-se:

- o número esperado de pessoas testadas
- a freqüência esperada de cada procedimento

Definição das Frequências Mínimas e Tetos no FAEC:

Frequências Mínimas:

Custeados pelos Tetos de Estados e Municípios (MAC):

- Procedimentos realizadas por laboratórios públicos e privados
- 60% da freqüência esperada

Excedente:

Custeados pelo FAEC:

- Procedimentos realizados por laboratórios públicos
- Entre a frequência mínima e os tetos definidos no FAEC (40% do esperado)

Resultados:

Valor total para atingir a meta em 2004: R\$ 41,2 milhões

MAC: R\$ 24,7 (R\$ 45,3 faturados em 2002)

FAEC: R\$ 16,5 milhões

Ampliação média de 100% no número de pessoas

testadas/ano